

## RAZÕES PARA MUDAR O ENSINO MÉDIO



### Sentido

Jovens não se identificam e não veem sentido na escola atual.



### Relevância

O Ensino Médio está desconectado das demandas do século 21.



### Aprendizagem

IDEB praticamente estagnado entre 2005 e 2017, com crescimento abaixo da meta em 2019.



### Engajamento

Alta evasão neste segmento.

## MARCOS ORIENTADORES DA MUDANÇA

### 2014

Inclusão da reforma do Ensino Médio nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE) (Congresso Nacional).

### 2016

Medida Provisória para alterar a LDB, que aponta para a flexibilização curricular (Presidência da República).

### 2017

Aprovação da Lei n. 13.415, que cria as condições legais para a implementação da reforma (Congresso Nacional).

### 2018

- Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (CNE).
- Homologação da BNCC para o Ensino Médio (MEC).
- Publicação dos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos e do Guia de Implementação do Novo Ensino Médio (MEC).

### 2019

Engajamento das secretarias estaduais de educação em esforço de construção coletiva de uma coletânea de materiais para orientar a elaboração de currículos e plano de implementação do Ensino Médio (Frente Currículo e Novo Ensino Médio do Consed).

### 2020

Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional e Tecnológica (CNE).

## AS MUDANÇAS

### CENTRALIDADE NO ESTUDANTE

Características, percepções, reações e proposições dos estudantes são compreendidas, valorizadas e consideradas no planejamento e nas decisões tomadas pela equipe gestora e pelos docentes. As escolas tornam-se ambientes acolhedores e relevantes para jovens do século 21.

### PROTAGONISMO JUVENIL

Estudantes participam ativamente do seu processo de ensino-aprendizagem e desenvolvem autonomia e responsabilidade para atuar como agentes do próprio destino e de transformação no mundo. As escolas promovem oportunidades de escuta, escolha, coautoria e corresponsabilização para as juventudes.

### DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Processos de ensino e aprendizagem promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões intelectual, física, cultural, social e emocional. As escolas se organizam para assegurar o direito de os jovens desenvolverem as competências gerais da BNCC.

### PROJETO DE VIDA

Estudantes são orientados a refletir sobre si mesmos, identificar suas aspirações nos âmbitos pessoal, profissional e social, transformar sonhos em objetivos concretos e planejar formas de alcançá-los. As escolas definem suas ações considerando o projeto de vida dos jovens.

### INTERDISCIPLINARIDADE

Educadores articulam objetos de estudo e componentes curriculares para que estudantes tenham uma visão mais ampla e compreensão mais orgânica e menos fragmentada do conhecimento. As escolas promovem o planejamento conjunto e a colaboração entre educadores.

### METODOLOGIAS ATIVAS

Práticas pedagógicas mais interativas, mão na massa e diversificadas promovem maior articulação entre teoria e prática, mais análise, reflexão crítica, problematização e autoria de estudantes, ampliando seu engajamento e sua capacidade de aprender. As escolas oferecem as condições necessárias para a realização desse tipo de experiência educativa.

### FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Estudantes escolhem uma parte do que vão aprender, conforme interesses, aptidões, objetivos e a capacidade de oferta da sua rede ou escola. Currículos apresentam uma parte comum (Formação Geral) e outra flexível (Itinerários Formativos). As escolas têm mais autonomia para organizar seu trabalho em diferentes formatos, tempos e espaços.

### EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)

Constitui-se em opção de Itinerário Formativo, por meio da oferta de cursos técnicos de nível médio, programas de qualificação profissional (FICs), formações experimentais e/ou formações em ambientes de trabalho, como aprendizagem e estágio. As escolas podem realizar parcerias com instituições de educação profissional.

### CARGA HORÁRIA

A jornada escolar é ampliada de 4 para 5 horas diárias, chegando a 1.000 horas anuais ou 3.000 horas totais nos três anos de duração do Ensino Médio. As escolas podem promover atividades de educação a distância, em um máximo de 20% do total de horas letivas no período diurno e 30% no período noturno.

### AVALIAÇÃO

Avaliações de caráter mais formativo acompanham o desempenho estudantil e subsidiam a realização de intervenções para assegurar que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades explicitadas na BNCC e nos Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos. O Enem passa a ter uma etapa para a parte comum e outra para a flexível.

### EQUIDADE E CONTEMPORANEIDADE

As mudanças propostas contribuem intencional e consistentemente para superar as desigualdades educacionais e sintonizar o Ensino Médio com o século 21. As escolas se comprometem a implementar as inovações, tendo como foco a promoção de qualidade, a equidade e a contemporaneidade.